

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
anno — 12\$000 Anno — 15000
semestre — 7\$000 Semestre 8\$000
REDACÇÃO — RUA DO COMMERCIO — 42

Publicação diaria

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.

TYP. — RUA DO COMMERCIO — 42

ANNO X

QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1879

N. 1737

AVISO

(Aos srs. assignantes de fóra)

Estando a terminar o 2^o semestre deste anno, pede-se aos srs. assignantes desta folha, de fóra da cidade, o obsequio de mandarem satisfazer o importe da assignatura, afim de não haver interrupção na remessa da mesma folha.

TELEGRAMMAS

(Do nosso correspondente)

Commerciaes

RIO, 30 de Setembro, ás 10 horas e 30 minutos.

Café Rio first. 6\$350 a 6\$700.
Dito Rio first. ord. 5\$300 a 5\$800.
Vendas 25,190 saccas, das quaes 22,950 para os Estados-Unidos.

Existencia — 72,000 saccas.
Entrou o paquete *Neva* da Royal Mail.

QUESTÕES DA ACTUALIDADE

A constituinte do rei

III

Cromwell e Napoleão I, tiveram por si os deslumbamentos funestos da gloria militar; o apoio dos exercitos victoriosos e a energia suprema de suas proprias vontades: e o 3^o Napoleão organizou ao abrigo de impenetraveis trevas a conspiração dos bandidos de 2 de Dezembro, corrompeu o exercito, illudiu a democracia franceza dizendo-se fiel ao juramento que prestára á republica; e só ousou fallar em nome de suas ambições, quando sorprendidos em sua confiante coragem, tentaram os republicanos organizar em vão a resistencia tardia ao sinistro clarão da metralha do despotismo, nesses dias nefastos.

FOLHETIM

(61)

A VISCONDESSA ALICE

FOR

Alberic Second

XIII

(Continuação)

—E' muita bondade da sra. viscondessa... No caso de que a não haja sufficientemente convencido, tenho ainda de reserva um stock de argumentos.

A moça exclamou admirada: —Um stock de argumentos novos! depois de todos os que acaba de empregar! E' mirifico. Reservo-os para outra occasião. Demais, continuou olhando para o peudulo, vae-se tornando tarde, e aqui está um convalescente que ainda não tem permissão de ficar levantado até dez horas.

Dirigindo-se a Renato, a quem o timbre musical da sua voz adorada inebriava: —Sabe, sr. Derville, que o medico prescreve passeios quotidianos de carro. Começará amanhã, se o tempo nos favor-

Mas entre nós os Oliviers comparecem tranquillamente no parlamento, inauguram o absolutismo, fazem-o reconhecer á face do dia, com a plena cumplicidade dos representantes do povo, e submettem o paiz faminto de liberdade á rigorosa dieta dos enfermos debilitados, cujas funções digestivas podem apenas supportar o alimento em dizes dynamizadas.

Entretanto toda reforma politica é um dilemma, toda reforma politica traz em si duas faces contrapostas, duas preoccupações inevitáveis: o ingresso pacifico da idéa victoriosa pelo banimento voluntario da instituição caduca e condemnada, ou a luta violenta e permanente de dois principios.

Mas as idéas não se decompõem, não se fraccionam, não se dividem, e, como os corpos simples, não se combinam com idéas de outra natureza, porque perderiam de sua essencia, mudariam de indole, deixariam de ser o que são.

Ora, as instituições não são mais do que systemas inteiros de idéas e para que subsistam, cumpre que sejam homogeneos entre si subordinados a um principio unico de cohesão, o que supõe afinidades irresistíveis e uma só força assimilativa.

E' dahi, é dessa invencível e irreductível hostilidade das forças heterogeneas que provém a luta perpetua entre os elementos componentes dos governos mixtos.

Ora latente, hypocrita, sombrio e paciente; ora violento, resolutivo, irritado e soffregio, reflecte-se na historia dos governos mixtos esse combate sem treguas entre o privilegio odioso da realza e os irrecusáveis direitos da democracia, traduzindo a um tempo a hostilidade de principios incompatíveis e dupla indole dos povos e dos protagonistas dos thronos.

Oscillando entre os dardos agudos de um mortifero dilemma, esses governos que prolongam surpreendente luta para manterem-se á tona do seculo e sobre os horizontes da historia contemporanea, ora assignalam a victoria da democracia sobre a realza vencida, encaminhando-a ao exilio, ou reduzindo-a a uma pomposa inutilidade, como na Inglaterra actual, ora a derrota da liberdade como entre nós, na Alemanha absorvida e na Hespanha restaurada.

Mas os conceitos que de taes factos se desprendem, devem entrar e entram por força nos planos de uma reconstrução politica, de modo a evitar a confusão de principios que importaria desde logo a consagração de uma luta permanente.

O que se pretende ou antes o que se deveria sinceramente pretender com a

reforma eleitoral? Uma coisa simples e immensa: — restituir á nação os seus direitos, isto é, entregar-lhe inteira e completa faculdade de se fazer representar, de nomear seus mandatarios, obedecendo ao influxo unico de sua vontade, de seu criterio e aspirações, quaesquer que ellas sejam.

A reforma eleitoral, pois, não pôde deixar de ser complexa, de abranger em si o exame, a revisão e a reforma de todas as leis que tocam directa ou indirectamente ao exercicio do suffragio e a sua livre manifestação.

E' illusoria a esperança daquelles que supprimindo o segundo gráu eleitoral, quer se amplie ou se restrinja o senso, acreditam ter attingido o ideal de uma eleição livre.

Se decompuzermos a estrutura de nossas leis organicas, achar-nos-hemos em presença de uma vasta rede de dependencias, que prendem, que mantem a livre manifestação da vontade nacional. Essas dependencias irrecusáveis nascem já directamente das proprias leis administrativas e politicas, já de hábitos creados pelo influxo do regimen que tem presidido á nossa educação social, creando tendencias que servem de apoio a seus planos absorventes.

A fraude politica aclimou-se em nossos hábitos, expellindo das urnas a moralidade e o direito.

Antes de se promulgar uma reforma já se sabe como fraudal-a; as leis trazem portas falsas que se abrem para o abuso.

Já se vê que nenhuma reforma eleitoral pôde ser proveitosa sem ser complexa, ampla, providente e sobretudo sincera e proba.

E' debaixo desse aspecto que vamos encenar a reforma que desce como um acto de MAGNANIMIDADE IMPERIAL SOBRE ESTE MISERO POVO.

Correio do Rio

Por decreto de 27 do mez proximo passado foi declarado sem effeito o decreto de 23 de Agosto ultimo, que nomeou o bacharel Julio Xavier Ferreira, juiz municipal e de orphans, do termo de Botucatu, desta provincia, visto não ter aceitado a nomeação.

— Do Espirito Santo, expedio-se o seguinte telegramma:

—Ir-me embora! Todos os meus projectos estão mudados. Minha presença é indispensavel em La Renaudiere, demonstrou-m'o Mario Pirard... Sem metter em linha de conta que Paris é odioso e detestavel nas vespas de anno bom. Aos pobres desta terra consagro as minhas festas. Em que está pensando, sr. Derville?

—Em um pobre que não comparticipará das suas prodigalidades, e tenho pena do malaventurado.

—E que me disse que elle não receberá cousa alguma?

—O que elle ousaria pedir á sua caridade, a senhora recusar-lhe-hia.

—Enfim é possível; a gente encontra ás vezes cada pobre exigente... Accente elle ao menos um bom conselho. Deilhe minha amizade, contente-se com isso; o que mais quer?

Com voz apenas articulada, Renato balbuciou:

—Seu amor!

Ou porque não ouvisse, ou porque não quizesse ouvir, a sra. de Morignac não respondeu. Fez sentir a Fergus a pontinha do chicote, e os dous passeantes devoraram muitos kilometros sem trocarem uma palavra.

—Sr. Derville, disse de improviso a viscondessa, conte-me sua vida.

—Já tive a honra de fazer-lhe essa

« Hontem, ás 8 horas da noite na entrada da barra de Santa Cruz, fez explosão a caldeira do vapor *Anna Clara*. Morreram o commandante, o 1^o e o 2^o machinista, um marinheiro e um passageiro de nome Motta.

As malas foram salvas. Trata-se de salvar a carga. »

— A commissão de exposição portugueza offerecera ao sr. ministro da guerra, o producto das entradas no proximo domingo, 5 de Outubro, para o azylo dos meninos desvalidos.

Um amigo

Roger conheceu em Puteaux a menina Duchemin; teve durante longo tempo relações com ella. O que é notavel nessa historia é que mille. Duchemin es á com 49 annos e tem fortuna, ao passo que Roger tem 19 annos e não tem viutem de seu.

Além disso, como todos os rapazes de Paris, Roger está já um tanto estragado, seu temperamento é calmo, os ardores da mocidade parecem tel-o abandonado já por maduras reflexões, já pela enorme tranquillidade de costumes.

Se devemos acreditar na *Gazette des Tribunaux* com mille. Duchemin não se dava o mesmo. Apesar dos seus 49 annos tem ella impulsos da mocidade absolutamente inverosímeis. Os medeos deram um sabio nome á sua molestia, porque evidentemente ella deve ser um pouco doente.

Ella tem sempre romances na imaginação, e nunca dos mais puros e mais castos.

O que é verdade é que a castidade de mille. Duchemin soffreu um golpe cruel, porque é incontestavel que ella e Roger tinham bondades de um para outro.

Dito isto, encontramos agora os nossos herões na Belgica. Partiram juntos em um momento de amor e alegria. Passearam por todo o paiz elle envelhecendo-se para a tornar mais moça, ella applicando todos os meios de remoçar. Faziam viagens de recreio sem fim, como jovens amantes de 15 annos. Entretanto um dia o passeio teve um paradeiro.

Roger, tendo uma correria a fazer, supplicou á sua amada de o esperar alguns momentos em uma estação de tramway. Ella esperou uma hora, mais duas... Roger não voltava. Ella voltou com o desespero no coração á casa, onde pensava ainda encontrá-lo. Elle não estava.

Em compensação os moveis estavam em desalinho, os armarios abertos, as malas sem cousa alguma, quer em cima quer em baixo! e faltava á mille. Duchemin tres obrigações da cidade de Paris. Essas obrigações são o processo. Porque hoje a poesia foi-se, o sonho evaporou-se.

Estamos deante da justiça. Trocam-se palavras severas. Pronunciam-se phrases terríveis. O antigo favorito, o moeinho tão amado, tão acariciado, tão tractado, é um ladrão, um miseravel. Pois bem, não! O moço é fino.

Tudo isto deram-lhe. Tu-lo isso lhe vem da amante meiga e generosa, que sabia tão bem fazer escurecer-se as pequenas rugas que tem no rosto e os cabellos grisalhos que cahem sobre a testa. Sim, ella lhe deu titulos. Sim, ella lhe deu obrigações. Será isso admiravel? Será inverosímil?

Foi-se o argumento eloquente de que M. Lachard serviu-se deante da 10^a camara e que o fez prevalecer.

O tribunal não quiz ir mais adeante nessa historia.

Achou uma duvida em favor de Roger, pelo que foi absolvido.

(Extr.)

COMMUNICADO

Hoje...

O principio scientifico da classificação das sciencias, fatal e indispensavel encaudamento logico, deve ser o alvo hoje a que deve se dirigir toda organização do ensino.

Assim como cada sciencia, para sua formação completa, deve se prender naturalmente á outra, relativamente mais simples, fundando-se como que em seu residuo, que fica depositado na concepção de futuras indagações, assim tambem, na execução pratica, o espirito jovem deve possuir um conhecimento mais ou menos solido e bastante, para receber uma outra sciencia, immediatamente superior, dessa ordem hierarchica.

E se a democracia tendo hoje ao unico alvo de dar ao povo uma instrução aperfeiçoada, não pôde fugir a esta organização ditada pelo maior genio da philosophia e, cuja pratica, nunca desmereceu a theoria.

E' assim que, considerado debaixo desse ponto de vista (que é o capital), o decreto do sr. Leoncio, de 19 de Abril ultimo, nenhum valor possui.

Não queremos empanar o brilho do joven ex-ministro. Pelo contrario, na im-

triste narração na hospedaria das *Ilhas de Ouro*, senhora.

—Não conheço cousa alguma de seus primeiros annos.

—E' que talvez seja-me vedado fallar n'elles disse Renato a suspirar.

—Se insisto, não tenna o meu desejo na conta de curiosidade vulgar.

—Não, Deus me livre disso! Se persisto em calar-me, é em respeito a uma memoria terna e venerada. Minha mãe ouve-nos, senhora.

—Assim, este nome de Derville que o senhor honra, que tornará celebre um dia...

—Não é o de meu pae, interrompeu Renato, cujas faces cobriram-se de púrpura.

—Offendio-o, e lamento-o; o meu arrependimento é sincero; perdoe-me, disse ella, envolvendo-o com o olhar tímido e meigo. Conversemos acerca de cousas doulas e alegres, quer? Conte-me historias de officina. Tom diante de si uma infortunada mulher que vive aborrecida desde que veio ao mundo.

Uma esnola, meu bom senhor... Uma risadilha, pelo amor de Deus.

Renato pôz-se á prova e o exito foi completo. Na volta a sra. de Morignac agradeceu-lhe com effusão.

(Continúa)

prensa — onde nos cabe um humilde lugar, temos unido as notas dissonantes do nosso fraco entusiasmo, ao concerto de applausos.

Porém, é força confessar; e apesar de vir esse decreto quebrar um regimen duro, a que seria adstricta a mocidade academica; e apesar das garantias que a ella são acarretadas; e apesar de tudo isso, os interesses de ordem superior foram esquecidos.

O decreto de 19 de Abril foi um germen de males para o verdadeiro ensino...

O que queremos aqui, é fazer uma simples pergunta. Qual o motivo das manifestações ao sr. Leoncio de Carvalho?

Por aquelle acto não achamos fundamento.

Será pelo modo com que retirou-se s. exc. do mysterio?

A mesma leviandade, a mesma sem-rasão.

S. exc. sahio do ministerio 5 de Janeiro, declarou, em pleno parlamento, a infidelidade do presidente do conselho. Mas não lembrou-se, o sr. Leoncio, da infidelidade que o acompanhou desde sua subida até sua queda.

Foi infiel ao programma que lhe attrahio as justas sympathias do povo; foi infiel ao mesmo povo, quando assistia, na camara temporaria, a um seu collega declarar ter-se retirado da pasta pela deturpação do programma liberal e se conservar ainda ali; foi até infiel, quando n'um arroubo de fidelidade democratica, depois de ter pactuado, por mais de um anno, com um ministerio aulico e sem fé politica, passa-se cheio de despeito á camara denunciando a hypocrisia occulta por detraz do reposteiro.

Pois se ali demora a hypocrisia, e com ella conviveu o sr. Leoncio.

O ministerio Sinimbu mentio o programma, enganou o povo, calçou a dignidade, e s. exc. fez parte do ministerio 5 de Janeiro.

Qual pois o motivo de tantas manifestações?

Desgraçado povo é o nosso! Esquece-se amanhã e abraça ao inimigo, que hoje soldou-lhe cadeias aos pulsos, não exige reparação dos crimes commettidos, e nem tem a coragem de apontar o campo das novas lutas politicas, como o purgatorio, em que deviam purificar-se, os condemnados de hontem, dos crimes irreparaveis que praticaram.

Somos justiceiros. Quando subio o sr. Leoncio ao ministerio, nós, filho do povo, democrata puro, enchemo-nos de esperanças.

Enganou-nos s. exc., e a paixão partidaria evocou o nosso castigo: demo-lhes e achamos ainda cedo para a hora do perdão.

Todavia... ella não é impossivel. O sr. Leoncio nada mais tem a esperar do governo. Transpoz já aquella quadra da vida politica, em que as ambições de gloria se dissipam ao sopro gelido da decepções atrozes.

Em breve, bem breve talvez, chegará o julgamento do futuro, e lá, quando s. exc. reler o livro de sua vida publica, talvez a pagina mais saudosa que ha de encontrar seja esta, que o destino ora escreve junto de seus discipulos.

Mas veria que o seu julgador não a tomará como defeza de seus erros, mas como um eco das almas patriotas, que o convidaram a começar de novo a vida de uma democracia para, intransigente, unica possivel para o resgate. E pois a republica!

O que se lhe dá hoje... não é um premio, é uma animação.

Aquelle presuppõe um merito e esta uma simples boa vontade.

S. Paulo, 18 de Julho de 1879.

C. DE M. J.

NOTICIARIO

O artista Bosco — De volta de S. Paulo onde effectuou o annuncio do espectáculo em beneficio do asylo de variosos, dará este artista o segundo e ultimo espectáculo nesta cidade no proximo domingo.

Café — Um lavrador da cidade de Itatiba teve a bondade de mostrar-nos duas amostras de café de sua fazenda, sendo uma de café lavado e a outra de terreiro, ambas nas melhores condições possiveis de serem devidamente apreciadas como excellente producto, já pelo tamanho do café, e já pela cor.

Informa-nos o mesmo fazendeiro que a colheita do precioso fructo este anno naquelle municipio é animadora.

Circo Casali — O espectáculo em beneficio da familia Seyssel, e que realiso-se ante-hontem, esteve regularmente concorrido.

Os artistas que nelle tomaram parte, foram, por diversas vezes, applaudidos e chamados ao circo.

Para hoje annuncia-se uma outra função em beneficio das sras. Zilda e Carmen.

Deutsche Zeitung — O n. 39 traz o seguinte:

Emigração russo-alemã. VI; Chronica politica; O fim dos Mormons; Receio contra a emigração chinesa em Havaí; Um parlamento exemplar (Hayti); Colonia de Santa Leopoldina; A respeito dos retirantes italianos de Santa Catharina; Bons conselhos aos russos de Ponta-Grossa (Paraná); Observações sobre o modo mais que singular do estabelecimento de russos em Palmeira; Hervamate; Côte; Contrato de gaz; Os chins nos jornaes fluminenses; Localidades; Opinião da imprensa norte-americana sobre a nossa emigração.

«O Papagaio» — Com este nome appareceu em Santos, a 29 do passado um hebdomadario humoristico.

Agradecemos a remessa do seu primeiro numero.

Sorocaba — Falleceu a 28 do mez passado a sra. d. Maria Ursula de Miranda.

Assassinato — Os jornaes de S. Paulo dão noticia de ter sido assassinado em Guaratinguetá o importante fazendeiro sr. José dos Santos Oliveira Velho.

Quando ia em caminho de sua fazenda no dia 25 do passado ás 10 horas da manhã recebeu um tiro de que veio a fallecer a 28.

Consta que antes de morrer, a victima attribuiu o crime a um outro fazendeiro importante do municipio que lançára mão de um capanga por vingança de questões particulares.

O assassino ainda não foi preso.

Queluz — Segundo refere o jornal de Queluz, dera-se no dia 20 do passado, na freguezia dos Pinheiros, um desastre, em que foi victima Antonio Bittencourt. Este senhor ao subir uma escada quando conduzia um pilão, levou uma grande queda, fallecendo quarenta e oito horas depois. Era casado e pae de numerosa familia.

Enthusiasmo politico — Calcula-se em cem contos de réis a despeza feita com os festejos ao conselheiro Silveira Martins em Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas e S. Leopoldo.

Crianças pobres — A administração municipal de Paris occupa-se actualmente de uma questão importante.

Existe um grande numero de rapazes, que não pod-in ir á escola, porque seus paes se acham impossibilitados de os vestir convenientemente e alimental-os. As caixas escolares, recentemente organizadas em muitos bairros de Paris, vão satisfazer ate certo ponto á primeira destas necessidades, isto é, a falta de roupa e calçado.

Com respeito á comida do meio dia, Carriot, director do ensino no departamento do Sena, prepara um projecto, que será brevemente submettido á approvação da camara de Paris.

Este projecto consiste em estabelecer casinhas economicas nas escolas.

Mediante uns valles que se entregarão gratuitamente aos paes, conforme a situação em que estiverem ou em certos casos, pelo modico preço de dez ou quinze centimos, as crianças poderão receber alimento sufficiente para a refeição da tarde.

Como se especula! — Refere o

Journal du Commercio:

«Os nossos leitores lembram-se com certeza de uma moça que, acompanhada de duas meninas, implorava dia e noite a caridade publica na rua do Ouvidor, tocando um realejo, e dizendo-se cega e aleijada. Essa moça, que se chama Rosa Libuck, e ha poucos dias ainda andava pedindo esmolas, acompanhada da mesma menina, e tocando uma gaita, é filha de Francisca Libuck moradora na rua dos Invalidos n. 67, e não tem nenhuma cognição nem é aleijada, já attingido á maioridade e tanto ella como sua mãe são fortes e robustas.

Ha dias Rosa, achando que a caridade dos transeuntes já estava de mais explorada, abandonou a casa materna, pretextando ser esbordada quando não dava boa féria, e foi alajar-se na rua da Misericordia em casa de Guilherme Wilson, atirando-se a uma vida desreglada e obrigando a seguir-a a dita menina, que é sua irmã e chama-se Maria.

Ante-hontem, o tenente Lyrio, sciente do facto, porque na casa houve grande desordem, compareceu alli e apprehendeu a menor Maria que, pela autoridade local, foi hontem entregue a Francisca, porque esta a reclamou.»

Longividade — Diz o *Baependyano* que vive no bairro de S. Pedro, d'aquella freguezia, um velho de nome Antonio, e que collige-se que deve contar

aproximadamente seculo e meio de existencia, isto é, foi contemporaneo da guerra dos Sete Annos, da guerra dos Estados-Unidos, da Inconfidencia de Minas, da Revolução franceza, e de todos os estrondosos acontecimentos que tem abalado o mundo nos ultimos tempos.

Malas expedidas hoje — Recebem-se nocorreio, hoje, até ás 9 horas da manhã, jornaes, impressos e cartas ordinarias.

Objectos registrados até ás 5 horas da tarde para S. Paulo, Santos, Itá, Jundiaby, Piracicaba, Itatiba, Capivary, S. Roque, Sorocaba, Ipanema, Cas. Branca, Serra-Negra, Monte Siao, Socorro.

Até ao meio dia registrados, e até a 1/2 hora, impressos, cartas e jornaes, para Mogy-mirim, Amparo, Limeira, Rio Claro, Araras, Pirassununga, S. Paulo, Pogos de Caldas, S. Simão Santa Rita do Passa Quatro, Ribeirão Preto, Santa Cruz de Pirassununga, Descalvado Araraquara S. Carlos do Pinhal, Jaboticabal, Dois Corregos, Jahú, Brotas, Itaquary, Espirito Santo do Pinhal, Penna de Mogy-mirim, S. João da Boa-vista S. João do Jaguaré, Bataias, Caconde, Moroca, Cajuru, Franca do Imporador, S. Sebastião da Boa Vista, S. Sebastião do Paraíso, S. José do Rio Pardo, Sacramento, Uberaba, Monte Santo,

SECÇÃO PARTICULAR

Agradecimento

O abaixo assignado, tendo estado nesta cidade enfermo ha um mez, agradece profunda e cordialmente á todas as pessoas de sua amizade que durante aquelle periodo lhe deram provas inequivocas de solicitude e estima.

Retirando-se hoje para o Amparo, onde reside e não podendo despedir-se pessoalmente de todas essas pessoas, por não achar-se ainda restabelecido, pede-lhes desculpa offerecendo-lhes naquella localidade, em sua fazenda, o seu limitado prestimo

Campinas, 1° de Outubro de 1879

MAXIMIANO DE SOUZA CAMPOS.

Protesto

Illm. sr. dr. juiz municipal. — Diz José Ferraz de Camargo, morador neste termo, que, em principio do corrente anno, passou a Joaquim José de Campos Camargo um documento em que declarou ter recebido a quantia de dois contos e oitocentos mil réis para entregar á thesouraria de fazenda desta provincia, em conta da responsabilidade que para com a mesma se acha constituída Francisco Simões da Costa Moraes na qualidade de ex-collector deste districto. visto provir esse valor de decação que varios individuos fizeram com especial applicação ao resgate dessa responsabilidade.

O mencionado documento foi transferido a José Monteiro de Mendonça, que, por sua vez o passou ao mesmo Francisco Simões da Costa Moraes, afim de que este ficasse com a prova do emprego que ia ter o capital dado.

Na conformidade do compromisso que assumio, o supplicante, em data de 17 de Julho do regente anno, fez entrega á thesouraria da fazenda, da mencionada quantia de réis dois contos e oitocentos mil réis, e como se vê do recibo junto firmado pelos respectivos thesoureiro e escrivão

Com esta entrega ficou extinta a obrigação, e cumprida a questão que a seu cargo tomou o supplicante, como dictam o direito e a razão. De todos os factos teve conhecimento e estava informado Francisco Simões da Costa Moraes.

No entanto com verdadeira surpresa, acaba de saber o supplicante, que o mesmo Moraes transferio a outro esse documento, procurando por tal meio haver dinheiro. Além de ser sua conducta altamente reprehensivel perante a moral, ella póle trazer consequencias desastrosas ao dito Moraes perante o direito; e o supplicante a todo o tempo, enunciará, com a energia que lhe facultar a lei, a sua defeza.

Em todo caso, para resalvar a sua posição e os interesses de terceiros que estejam de boa fé, protesta não pagar a importancia do documento a que tem alludido, attento a sua origem e ao facto de ter fido entrega de valor igual a thesouraria de fazenda, e requer a v. s., que, distribuida e autoada esta, digne-se de mandar tomar por termo o seu pro-

testo e em seguida fazel-o publicar na imprensa da capital da provincia, e na da cidade de Campinas, intimando-se do seu inteiro theor a Francisco Simões da Costa Moraes, por carta precatória expedida para o juizo municipal da cidade de Campinas.

O supplicante pede a v. s. deferimento. E. R. M. Limeira, 23 de Setembro de 1879. — José Ferraz de Camargo. Estava estampilhado com duas estampilhas de duzentos réis.

Despacho — D. ao escrivão Botelho. A. tome-se por termo e depreque-se. Limeira, 23 de Setembro de 1879. — Toledo.

Termo de protesto. — Aos 23 de Setembro de 1879, nesta cidade da Limeira em meu cartorio, perante mim compareceu o tenente José Ferraz de Camargo, que o reconheço pelo proprio, de que dou fé, e por elle me foi dito que, na fórma de sua petição retro, que fica fazendo parte deste termo, protestava não pagar a quem quer que seja a importancia contida em um documento que firmou em principio deste anno, e que foi transferido a Francisco Simões da Costa Moraes, por ter entregado a mesma quantia á thesouraria da fazenda, em conta da responsabilidade que tinha o mesmo Moraes para com a mesma thesouraria acima. De como assim diss, dou fé e assigno. Eu Antonio Augusto Botelho, escrivão, escrevi — José Ferraz de Camargo. 3—3

Ao publico

Francisco Pereiro Gomes, residente nesta cidade, declara que de hoje em diante passa a assignar se Francisco Pereira Gomes Diniz, para evitar confusão com iguaes nomes, e mesmo porque é já muito conhecido por Diniz. 3—4

Campinas, 23 de Setembro de 1879

FRANCISCO PEREIRA GOMES DINIZ.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

30 de Setembro de 1879.

Café

Venderam-se hontem mais 4,000 saccas de café aos seguintes preços por 10 kilos:

Superiores e finos . . . 65200 a 65400
Bons 55600 a 65000
Regulares 55000 a 55400
Ordinarios 35600 a 45400

Pela divergencia sobre preços entre os possuidores e os exportadores estão os negocios embaraçados.

Entraram a 29 do corrente. 264,149 k.
Desde o dia 1° do corrente. 5,341,315 k.
Existencia..... 64,000 saccas.

Termo médio das entradas diarias desde 1° do corrente..... 3,070 sac.

No mesmo periodo de 1878 — 3,326 saccas.

No mesmo periodo de 1877 — 3,036 saccas.

No mesmo periodo de 1876 — 1,216 saccas.

No mesmo periodo de 1875 — 1,879 saccas.

Mercado de Campinas

PREÇOS CORRENTES DO DIA 1 DE OUTUBRO

Toucinho. 8000 15 kilos.
Farinha de milho. 4500 50 litros.
Fita de mandioca 5000 50 litros.
Feijão. 4500 50 litros.
Milho 2000 50 litros.
Arroz 9000 50 litros.
Polvilho 7000 50 litros
Frangos 720 cada um.
Patos. 1000 cada um.
Ovos. 2500 á duzia.
Queijos 1200 cada um.
Marrecos. 1000 cada um.
Perús 7000 cada um.
Fubá mimoso . . . 8000 50 litros.
Leitões. 4500 cada um.
Ganços 6000 cada uu.
Cabritos 4000 cada um.

EDITAES

Pelo prezente faço publico que no dia 27 do mez p. passado foi recolhido no deposito publico desta cidade um boi de cor aragá amarellado e sem marca alguma, tendo uma pelladura sobre a anca e costilha, e parecendo ser de carro, estando em boas carnes, e sendo muito manso.

E para que chegue ao conhecimento de quem o interessar faço publico, pelos jornaes desta cidade afim de não allegarem ignorancia e quando não appareca dono será posto em hasta publica no dia 5 do corrente ao meio dia na praça do Mercado desta cidade para pagamento das multas e mais depezas; tudo de conformidade com o artigo 75 do codigo de posturas municipais.

Campinas, 1° de Outubro de 1879
O fiscal interiuo
CARLOS BORGES MARTINS DA CUNHA
3—1

AVISOS

Weill Frères 36 rua do Comercio

COM CASA EM PARIZ, 17 RUA DE LANCRY

Ja muito conhecidos negociantes d'esta cidade, recebem por todos os vapores da Europa fazendas e mais objectos dos melhores gostos e da ultima moda.

Encarregam-se de qualquer encomenda.

ANNUNCIOS



Francisca Elydia de Faria e Francisca Leite de Freitas, esposa e madrinha do fallecido José Manoel de Faria, convidam a seus parentes e pessoas de sua amizade e do fallecido, para assistirem a missa do trigésimo dia de seu fallecimento, que celebrar-se-ha sexta-feira 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Rosario desta cidade; e por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Campinas, 2 de Outubro de 1879

2—1

LEILÃO PARA LIQUIDAÇÃO

Roberto Alves autorisado pelo sr. J. W. Thompson, fará leilão de todas as suas fazendas, em sua loja a rua do Commercio n. 55 nos dias sabbado e domingo 4 e 5 do corrente das 11 horas do dia em diante, constando de fazendas boas e de superior qualidade como sejam fazendas de algodão, lãs, sedas, chapéus, calçados, roupas feitas, miudezas de armario, etc.

Conforme se verá pelos avulsos distribuidos nesses dias; tudo ao correr do martello. 3—1

A Gl. do Sup. Arch. Un.:

SUBL. CAP. REGENERAÇÃO III

Hoje, 2 do corrente, as 7 horas e meia da noute haverá sess. do capit.

Pede-se o comparecimento de todos os Irr. cap.:

Secret. do Subl. Cap. Regeneração III ao 1° de Outubro de 1879 E. V.

O gr. secret. — REGENTE FELIX Sob. princ. cav. R. X (1)

Passaros Cantadores

Vende-se uma linda colleção de passaros todos cantadores: como sejam chechós do norte, bicudos legitimos do norte, patativas soldado, e lindos canarios cantadores e affiançados. Na loja do Thompson, rua do Commercio n. 55 em frente ao Mercadinho. 3—1

Pedras

Francisco Elziario e Joaquim Ferreira Penteado Netto, fornecem pedras para construcções, nesta cidade.

Trata-se em casa de Francisco Simões, á rua Direita. 3-1

CLUB DE CORRIDAS

CAMPINEIRO

São convidados os srs. proprietarios de cavallos inteiros ou eguas, que ja tiverem levantado premios, á virem inscrever-os no *stoad-book* campineiro, conforme determina o artigo 24 do regulamento, 3-1

Campinas, 1º de Outubro de 1879

O 2º secretario — JUVENAL PENTEADO

LIVROS! ATENÇÃO! LIVROS!
ROMANCES portuguezes dos melhores authors, modernos, magnificos livros, o que pôde haver de mais proprio para recreio do espirito; e tambem romances francezes, traduzidos dos authors de mais nomeada, acham-se á venda no escriptorio desta folha.
Os livros são encardoados e em brochuras, por preços baratos
Vende só a dinheiro á vista.

42—RUA DO COMMERCIO—43

POLKA PARA PIANO

A SEDUCTORA

Bellissima e elegante polka para piano.

A venda nesta typographia.
Preço de cada exemplar—1\$500.
10-10

AUX 100:000 PALETOTS

36 A — Rua Luzitana— 36 A

Os novos proprietarios deste estabelecimento participam ao respeitavel publico que chegou um grande e variado sortimento de roupas feitas francezas e nacionaes, como:

Sobre-tudos de todas as qualidades, fraks de diagonal e casimira, croisés de panno fino, paletots sacco de todas as qualidades de casimira e de brim, calças de casimira de cores e de brim de todas as qualidades, colletes, meias, ceroulas, camisas brancas e de cores, gravatas etc. etc.

Casimira em peças e cortes, flanela americana e ingleza. Encarrega-se de qualquer roupa sobre medidas com perfeição e promptidão e por preço sem rival. 15-9

HENRY BLOCH & FRÈRE

Faculdade de Direito de S. Paulo

Tarquinio da Silva prepara examinandos em portuguez, francez, geographia e rhetorica.

Deixar carta na Agencia do Banco Mercantil de Santos. 4-4

Escritorio Commercial de

CAMPINAS

E' nesta casa que se vende vigesimos da loteria de S. Paulo ao preço de 1\$200.

Não ha quem venda mais em conta!!

Trata-se de todos os negocios.

40—Rua Direita—40
CAMPINAS

10-6

A 300 RS.

Peça de papel para forrar casas o que ha de mais novo e bonito.

VIDROS para vidraças, brancos, de cores e de mosseliza.

Vidros para espelhos.

Quadros dourados.

Molduras

Espelhos de todos os tamanhos.

Telhas de vidros.

Estampas, santos, etc.

60 RUA LUZITANA
em frente a chapellaria Hempel

80-69

H. DATH

COSINHEIRO

Um cosinheiro francez com muita pratica de forno e fogão deseja empregar-se nesta cidade ou no interior.

Quem precisar deixe carta nesta typographia. 3-5

JOALHEIRO

Alexandre Simon, de volta de sua viagem a Paris, onde foi para fazer suas compras, avisa aos seus amigos e fregueses que trouxe consigo um lindissimo e variado sortimento de joias.

VER PARA CHER

No deposito da rua Direita n. 78 antigo 66. 30--28

A' praça

O abaixo assignado faz publico que tendo projectado uma sociedade com Carlos Teimert para fabrica de cerveja e não tendo passado papel de contracto e nem observado as demais formalidades de direito, apenas teve communhão de interesses com o dito Teimert por 3 mezes mais ou menos. E tendo agora se retirado o mesmo Teimert, até levando os livros de todas as operações da casa, fica dissolvida a communhão que entre o mesmo e o abaixo assignado havia, não se responsabilizando o abaixo assignado por mais nenhuma transacção feita sob a responsabilidade da firma C. C. Jurgensen & Comp. que se acha extincta.

Campinas, 30 de Setembro de 1879.

C. C. JURGENSEN.

2-2



Sitio á venda

Vende-se o sitio pertencente á Francisco dos Santos Rosa, (bairro dos Santos) distante de Campinas 1 1/4 de legua contiguo ao de José Teixeira, com 7:500 pés de café formados e muito carregados, terrenos para mais 20 ou 30,000 pés, livre de gada, pastos, casas e monjollo, e todo elle dividido.

Para tratar no mesmo sitio.

BRUHNS & C.

RICOS

objectos de porcellana para presentes, em casa de

Antonio Nogueira

5-4

THEATRO S. CARLOS

Companhia de Zarzuelas

EMPRESARIOS

JOSE' PEDRO DE SANT'ANNA GOMES

E

MIGUEL DIEZ

A empresa tendo luctado com grandes difficuldades para a formação de uma companhia de artistas de merito reconhecido, como á que h'je offerece a este respeitavel publico; viu se na necessidade de levar mais tempo na sua escolha, tendo por este motivo que dar principio a seus trabalhos do fim de Outubro a principios de Novembro, esperando a indulgencia do respeitavel publico, pela demora á qual tem sido para melhor satisfazer os seus desejos.

A empresa apresentará a este intelligente publico que tão bem tem sabido apreciar a musica e genero de trabalho das zarzuelas, uma companhia de artistas de notavel merito e grande nomeada, os quaes tem trabalhado nos theatros de 1º ordem da corte de Espanha, com geral applauso, tendo um vastissimo repertorio de obras novas dos primeiros escriptores e compositores da Europa

Recebem-se assignaturas para 20 recitas com o abatimento de 20 por cento, para os seuhores assignantes de camarotes e cadeiras, no escriptorio desta folha.

ELENCO DA COMPANHIA

- 1º tiple absoluta—Sra. Salamendi.
- 1º tenor absoluto—D. Antonio Mongardin.
- Director da orchestra, maestro e concertador—D. José Puig.
- 1º tiple—Sra. Salamendi.
- 2º tiple e tiple comica—Sra. Felipa Gaston.
- 1º caracteristica—Sra. Maria Barrera.
- 1º tenor—D. Antonio Mong rdin.
- 1º baritono—D. Leon Carbajal.
- 2º baritono—D. Andres Lague e Millas.
- 1º baixo serio—D. Pascual Dali.
- 1º baixo comico D. Eduardo Español.
- Apontador de musica—D. Gregorio Cuestas.
- Apontador de verso—D. Manuel Aymeri.
- Pintor e scenographo—Jorge Garrido.

CORPO DE COROS

8 mulheres,
8 homens.

Repertorio

- Anillo de hierro.
- Los signos de Corneville.
- Dos princezas.
- Barba azul.
- Madama Angou.
- Pan y toros.
- Barba verde.
- Conquista de Madrid.
- Barbero de Sevilla, (opera.)
- El hijo del regimento, (opera.)
- Marta, (opera.)
- La cisterna encantada.
- La hija de la providencia.
- Robinson.
- Gallina ciega.
- Suavé de capuchinos.
- Ricardo el poeta.
- Franchi-fredo, (opera.)
- Luz y sombra.
- De la muerte á la vida, (opera.)
- Bazar de novias.
- Fuego en guerrillas.
- Recuerdos de gloria.
- Marsellesa.
- Las 9 de la noche.
- El duende.
- El Barberille de Lavapies.
- Pos seguir a una muger.
- Pepe Hillo.
- El Molinero de Subira.
- Crispino y la comare, (opera)
- La gran duquesa.
- Tomadores del dos.
- Traviata, (opera.)
- Comediantes de Antaño.
- Ultimo figurin.

PREÇOS

| | |
|--------------------------------------|---------|
| Camarotes, 1º ordem, 5 entradas..... | 20\$000 |
| “ 2º “ “ “ “ | 20\$000 |
| Cadeiras..... | 4\$000 |
| Galerias..... | 1\$500 |

Estes preços estão assentados, segundo o gasto extraordinario que a empresa tem de fazer para apresentar uma companhia digna do publico desta cidade.

Roga-se as pessoas que desejarem possuir um camarote para as 20 recitas annunciadas que passem a assignar seus nomes na lista de assignatura que existe na casa de Alfredo Genoud, rua Direita em frente ao Rink. Au Monde Elegant pois ficam poucos camarotes e a empresa deseja satisfazer as exmas. familias em geral.

F. TORNOTTI

PINTOR DE LETTRAS

20 A—Rua da Cadeia—20 A

Encarrega-se de qualquer trabalho de pintura e dourado

AO COMMERCIO

O abaixo assignado previu aos srs. negociantes, que nada deem em sua conta a não ser por bilhete seu ou de sua senhora d. Anna Francisca de Moraes Lacerda. 3-3

Campinas, 19 de Setembro de 1879
Francisco Bueno de Lacerda.

FERREIRO

O ferrador Feliciano Soares participa aos seus freguezes e ao publico em geral que mudou-se da rua de S. João para a rua da Cadeia, em frente ao mercadinho, onde continúa nos seus trabalhos de ferrador, ferrando por todos os systems. 8-7

TIJOLOS

Vendem-se em grande quantidade, marca grande e bem queimados.

Preço moderado. Na olaria (Meri) cana de Santa Cruz. (Na de cima) 4-2
GRADY & YANSEY

Escravo

Da fazenda Boa Esperança deste Municipio, pertencente á herança do finado Joaquim Antonio de Araujo Cintra, fugio o escravo Simplicio, de phisionomia tristonha, estatura menus que regular, bem penteado, barbado, tem alguns cabellos brancos, as fontes apertadas, com cicatrizes de ferros nos pés e cicatrizes nas costas.

Quem o prender pondo em segurança e avisando ou entregando nesta cidade á Candido Cintra será bem gratificado. 6-4
Limeira, 25 de Setembro de 1879

Xarope peitoral

ANGICO COMPOSTO

Preparado com a gomma de ANGICO do Pará e ALCATRAO da Noruega.

Vende-se em casa de Santos, Irmão & Nogueira 30-6

PAGAMENTOS NA ITALIA

BRUHNS & C.

Negociantes importadores estabelecidos á rua Direita n. 30, em S. Paulo, encarregam-se de mandar pagar em todos os lugares da Italia, qualquer quantia, mediante modica commissão. 6-2

Precisa-se

uma cosinheira Trata-se na rua do Rosario n. 21 A na

LOJA DE ROUPAS FEITAS 3-3

Circo Casali

Companhia Equestre, GYMNASTICA

AUROBATICA

Dirccção DE

LUIZ CASALI

Beneficio das artistas

ZILDA E CARMEN

O programma é publicado em avulso.

1881/2

INDUSTRIA NACIONAL



A' LAVOURA

Formicida Capanema

Privilegiado pelo decreto n. 5,357 de 23 de Julho de 1873.
Aplicação garantida e sem receio de perigo algum.

MOREIRA, PINHO & C.

Unicos proprietarios para a venda do Formicida Capanema em todo o Imperio.

Socio distribuidor A. M. CORAL

Escritorio geral

78 Rua de Theophilo Ottoni 78

(PRIMEIRO ANDAR)

RIO DE JANEIRO

DEPOSITO GERAL

TRAPICHE MAUA'

Sendo o nosso maior empenho extinguir completamente a formiga saúva, o maior flagello da lavoura em geral, chamamos a particular atenção dos srs. fazendeiros, recomendando-lhes que examinem sempre as latas do formicida, pois que as verdadeiras tem um rotulo e uma etiqueta cobrindo a rolha com a firma do proprio punho do nosso socio distribuidor—A. M. CORAL.

Unicos agentes nesta cidade

Araujo de Azevedo & Comp.

CAMPINAS

6-5



Real companhia

DE

Paquetes á vapor

DE

SOUTHAMPTON

O paquete a vapor

NEVA

Esporado em Santos no dia 3 de
Outubro sahirá para :

SOUTHAMPTON
e HAVRE

com escala pelo :

Rio de Janeiro,
Bahia,Pernambuco
S. Vicente, e
Lisobano dia 6 do mesmo, tomando pas-
sageiros em tranzito para :

Paris

Recebe encomendas para

Londres,

Manchester.

Liverpool,

Birmingham,

Glasgow e

Edinburgh

e os mais portos do costume, até ás 4
horas da tarde do dia 5.Para carga, passageiros e mais
informações com os agentes

Holworthy & Ellis

42—Rua de Santo Antonio—42

SANTOS 5-3

Vende-se um escravo pardo, co-
sinheiro, por preço muito
vantajoso. Quem precisar
póde tratar com João Alves
Cruz, rua do Commercio n. 30
3-3

CAFE'

Compre-se café e escolhas.

A'

N. 13-Rua do Barreto Leme N. 13

OU

N. 31—Rua Direita—N. 31

10-3

Grande loja de
ROUPAS FEITAS

21 A—RUA DO ROSARIO—21 A

Especialidade de roupas feitas
francezas e nacionaes. Encarrega-se
de qualquer roupa sobre medida com
perfeição e promptidão por preços
muito baratissimos. 15-10
Campinas, 17 de Setembro de 1879

Fugio

do abaixo assignado no dia 6 de
Agosto do corrente anno, o escravo
de nom José, preto, idade 50 annos
pouco mais ou menos, com os signa-
es seguintes: estatura regular,
cheio de corpo, muito pouca barba,
nariz afilado, dentadura muito es-
tragada, signal de cortadura no
rosto do lado esquerdo pouco baixo
do olho, signaes velhos de castigos,
soffre de feridas no nariz (ozena) e
em o officio de pedreiro.

Quem o prender e entregar a seu
senhor ou o puzer em prisão segura
sará muito bem gratificado.

Campinas, 20 de Agosto de 1879
CANDIDO ALVARO DE S. CAMARGO.

(9)

A' LAVOURA

AVISO IMPORTANTE

AOS SRS. FAZENDEIROS

LIDGERWOOD MANUFG C. LIMITED

ESCRITORIOS:

Em Campinas

No Rio de Janeiro

Rua do Rosario perto da da Cadeia

Rua do Ouvidor n. 95

Participam aos seus amigos e
freguezes que acabam de receber
um immenso sortimento de machi-
nismo para beneficiar café, como
sejam :

Descascadores «Lidgerwood» de todos os ta-
manhos e com todos os aperfeiçoamentos mais modernos.

Ventiladores aperfeiçoados.

Machinas a vapor fixas fabricadas por Guilherme Van Vle-
ke Lidgerwood (que se acha actualmente nesta cidade), para serviço dos
senhores fazendeiros, muito simples, o que ha de mais solidas e mais eco-
nomicas, gastando menos combustivel.

Separadores de cobre de todos os tamanhos.

Ventiladores de café em coco

Despoldadores privilegiado melhorados em

Lavadores

Burnidores privilegiados que perfeitamente lim-
pam e dão brilho ao café, augmentando o seu valor no mercado

Rodas d'agua feitas tudo de ferro, de todos os tama-
nhos

Rodas turbinas para qualquer força de 6 a 100 ca-
vallos.

Turbinas completas com seus tubos de ferro
transmissões promptas para trabalhar com obras na fazenda.

Rogam aos seus amigos e fre-
guezes que tiverem feitas suas en-
comendas para os mezes de Agosto,
Setembro, Outubro e Novembro co-
mo tambem aos que tencionam as-
sentar nestes mezes, que nos previ-
nam com antecedencia, para poder-
mos desde já remetter os seus ma-
chinismos e mandar MACHINISTAS
PERITOS para fazer os seus as-
sentamentos e ENGENHEIROS
PERITOS para examinar as aguas,
dar as instrucções precisas, ou dar
plantas para engenhos, commodos e
baratos, garantindo o assentamento,
durabilidade, E O MAIS PERFEI-
TO BENEFICIO preços muito
commodo.

Lidgerwood Mfg C. Limited.

RUA DO ROSARIO PERTO DA DA
CADEIA

«Typ. da Gazeta de Campinas

TONICO, RECONSTITUINTE, REGENERADOR

VINHO DE MARSA

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais
celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima,
excessos, doencas, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do
organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSA do Doutor MOUCELOT, activa a circulação, excita e
restabelece as funções digestivas, recupera as forças e da o vigor e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSA, no rachitismo,
Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraqueza e debilidades
provenientes de doencas devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tónico,
reconstituinte e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma effica-
cidade sem contosto.

Consultar a nota accompanhando cada garraffa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classa

69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as

falsificaçõs.

Unico deposito no Rio de Janeiro em casa de Silva Gomes & C.
droguistas, rua de S Pedro n. 21.

Machinas

A' VAPOR

Machinas a vapor locomoveis, muito solidos e seguros
e preços bem reduzidos.

LIDGERWOOD MF'GC. LIMITED

RUA DO ROSARIO

PERTO DA DA
CADEIA